

092/99

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
CICLO DE PREMIAÇÃO 1999
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PROJETO DE REAPROVEITAMENTO
DE RESÍDUOS ORGÂNICOS VIA SUINOCULTURA

1) Objetivos:

- a) Destinar adequadamente os resíduos orgânicos, sob uma ótica social do reaproveitamento;
- b) Incentivar a organização social e o exercício de cidadania através da Associação de Criadores de Suínos;
- c) Propiciar processos de Educação Ambiental visando qualificar, cada vez mais, as práticas de manejo, o reaproveitamento dos resíduos e a qualidade de vida desses criadores;
- d) Reduzir a quantidade de resíduos orgânicos sólidos destinados a Aterros Sanitários;
- e) Transformar os resíduos orgânicos em ração alimentar para suínos;
- f) Diminuir os "lixões" clandestinos que existem espalhados na cidade;
- g) Propiciar um controle sanitário dos animais criados;
- h) Melhorar a produtividade agrícola.

Metas para 99:

- atingir em 100% a participação dos criadores na Associação e no Orçamento Participativo da região da Prefeitura Municipal de Porto Alegre;
- entendimento de todas as etapas sócio-ambientais do Projeto, como integrante de um ciclo maior de preservação do ambiente e da qualidade de vida;
- qualificação da segregação na origem das fontes coletadas atualmente;
- adequação técnica de todos os criadores aos princípios básicos de criação;
- diagnóstico sanitário das principais zoonoses existentes no rebanho suíno.

- 2) Operacionalização do Projeto: Os resíduos orgânicos são recolhidos diariamente, de segunda a sábado de 38 estabelecimentos comerciais, industriais, públicos e hospitalares que foram alvos de processos de segregação de resíduos na origem de sua geração. São recolhidos, atualmente, 7,5 toneladas/dia de resíduos e levadas, em dois turnos a uma Central localizada na zona sul da cidade para posterior distribuição entre os criadores participantes do Projeto. A coleta é feita por um caminhão Mercedes Benz 1714, com capacidade para 08 toneladas por viagem, sendo que os resíduos são acondicionados em bombonas plásticas de 100 litros, com tampa e alça. Cada criador, de acordo com sua cota, recebe 06 quilos por animal, sendo que, o máximo que é permitido criar com esse resíduos, é 100 animais. Após, cada criador, em sua propriedade faz o cozimento do material antes de fornecê-lo aos seus animais. Periodicamente, cada criação recebe visitas técnicas de um estagiário de Veterinária, dos estagiários de Ciências Sociais e dos técnicos do DMLU, a fim de, estabelecer orientações de manejo, reaproveitamento dos dejetos para agricultura como adubo, orientação para a organização social da Associação a que pertencem esses criadores e para os processos de Educação Ambiental. Sistemáticamente são realizadas caracterizações dos resíduos orgânicos, com objetivo de avaliar se a segregação na origem está correta e informar as fontes geradoras caso haja algum problema, para realização de novo treinamento. Mensalmente os criadores entregam para 02 creches da zona Sul da cidade, alimentos não perecíveis a 100 crianças, de acordo com as

necessidades dessas creches, em forma de um retorno à comunidade, pelo benefício recebido através do Projeto. Em relação ao processo de Educação Ambiental e viabilização do exercício de cidadania desses criadores, o Projeto prevê e realiza duas vezes por mês, reuniões, visitas, palestras e trabalhos lúdico-interativos cuja meta principal é de motivar o aprofundamento em questões relativas à preservação ambiental e aumento da qualidade de vida. Os trabalhos centram-se no incentivo da cooperação de ações e estabelecimento de metas entre os criadores, que visam motivá-los a efetuar seus trabalhos na Associação de Suinocultores. Esse processo permeia também, orientações frente à participação dos criadores nos mecanismos públicos de decisão política e de participação popular da PMPA.

Frentes de Ação: trabalhos de Educação Ambiental e de Cidadania junto à Associação de Criadores; redução dos resíduos a serem destinados a aterros sanitários; tratamento e disposição adequada dos dejetos; tratamento térmico (cozimento) dos resíduos orgânicos; adequação das criações aos princípios básicos de criação.

Interface: o Projeto está inserido em um projeto maior no DMLU que é o “Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos”, esse gerenciamento faz parte das diretrizes ambientais de redução, reciclagem e de reaproveitamento que permeiam os paradigmas ambientais de preservação do planeta. No DMLU, o Projeto relaciona-se diretamente com outras ações, projetos e atividades, como por exemplo: a coleta seletiva; gerenciamento de resíduos sólidos hospitalares; unidades de triagem e reciclagem e coleta especial.

3) Público Alvo: Pequeno e Médio criadores da zona sul de Porto Alegre; Número de Pessoas Beneficiadas: 246 pessoas;

Percentual da clientela representada: 80%;

Seleção dos beneficiários: Estabelece-se um período para realização das inscrições, divulgando o período de inscrições, através de um uso de carro som, o qual passa na zona sul do Município, e posteriormente é feito uma visita nas propriedades dos criadores inscritos para o preenchimento de um cadastro, onde para cada pergunta é dado uma pontuação (de acordo com o público alvo que se quer trabalhar), os criadores que tiverem maior número de pontos serão os primeiros a participarem do Projeto, os demais a medida que houver ampliação, serão atendidos.
Participação no Projeto: ocorre através de um comprometimento mútuo, estabelecimento de prazos para adequação de infra-estrutura, participação na Associação dos Criadores , recebimento dos resíduos orgânicos e nas atividades de promoção de Educação Ambiental e exercício da cidadania.

4) Gasto Orçamentário: R\$ 120.000,00;

Fonte de Recurso Financeiro: Local (Prefeitura – DMLU);

Percentual do Recurso Financeiro é derivado da fonte: 0,2%

Percentual da receita Orçamentária Total a nível de Governo: 0,035%

5) São 35 pessoas diretamente envolvidas. Dentre elas, técnicos e funcionários do DMLU, técnicos, professores e estagiários das Instituições conveniadas.

6) As Organizações que participam são: Prefeitura (DMLU), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Medicina Veterinária e Faculdade de Agronomia),

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Faculdade de Ciências Sociais) e EMATER-RS.

A Prefeitura através do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) é responsável pela coleta e destinação final dos resíduos orgânicos; treinamentos das fontes geradoras, para que segreguem corretamente os resíduos a serem utilizados na criação de suínos; assistência técnica em nível de criadores para que atendam os princípios básicos de criação (manejo do animais – tratamento térmico dos resíduos orgânicos e tratamento e destinação adequada dos dejetos); gerenciamento do retorno do benefício recebido; responsável pelo Processo de Educação Ambiental e assessoramento direto à organização da Associação dos Suinocultores. O DMLU também promove um incentivo à participação em mecanismos decisórios da Gestão Pública da Cidade, como por exemplo, o Orçamento Participativo.

A **Universidade Feral através da duas Faculdades** é responsável por: indicações do estagiário no acompanhamento das criações; necropsse dos animais mortos; análise laboratoriais; fornecimento de medicações; palestras técnicas; exames bromatológicos dos resíduos;

A **PUCRS** é responsável pelo fornecimento de estagiários para colaborar no processo de avaliação social dos criadores;

A **EMATER-RS** auxilia os processos de educação ambiental.

- 7) A participação comunitária ocorre em diversas etapas do Projeto e com variado público-alvo. O principal é a própria Associação de Suinocultores, mas também pode-se destacar as crianças integrantes das 02 creches beneficiadas pelo retorno à comunidade, em número de 100; os delegados do Orçamento Participativo e a população beneficiada pelos investimentos e definições; os chacreiros atendidos com o adubo fornecido pelos criadores a partir do reaproveitamento dos dejetos dos animais; as visitas realizadas pela comunidade na central de suinocultura de forma a concretizar a educação ambiental conhecendo os chamados “caminhos do lixo”; os estagiários que além da orientação que fornecem ao projeto e aos criadores estão testando na prática os conhecimentos teóricos adquiridos nos seus cursos e outros tipos de conhecimentos empíricos que os criadores podem motivar; as fontes geradoras através dos treinamentos e informações referentes a sua geração de resíduos, também são beneficiadas nesse processo de educação ambiental, assim como, a população em geral de Porto Alegre, pois passa a fazer parte de um processo maior de qualidade de vida e preservação do ambiente.

- 8) Em julho de 1991, o Departamento motivado por inúmeros processos referentes a porcos criados de forma clandestina e pelos inúmeros lixões espalhados pela cidade, passou a discutir quais as soluções que poderiam ser apresentadas para tentar de alguma forma, reverter o quadro e pelo fato de que, os resíduos orgânicos, sendo uma fonte energética, poderiam ser destinados mais adequadamente do que vinha ocorrendo, ou seja, colocado em aterro sanitário; transformando-os em proteína animal, no caso, carne de suíno. No andamento, verificou-se a necessidade de qualificar o Projeto e a Associação no que tange à problemática ambiental e de participação popular. Não houve inspiração em iniciativas anteriores, entretanto, algumas práticas comunitárias são próprias do embasamento teórico do chamado Modo Petista de Governar.

9) Etapas de Implementação:

- a) processo de divulgação e seleção dos criadores;
- b) treinamentos nas fontes geradoras e coleta diferenciada;
- c) destinação dos resíduos orgânicos;
- d) orientações técnicas e sociais aos criadores e à Associação;
- e) manejo dos animais e tratamento dos dejetos;
- f) organização da Associação e processo de educação ambiental.

Evolução das Etapas: a partir da divulgação, inscrição de interessados, seleção e integração dos criadores ao projeto, foram destinados a eles os resíduos orgânicos em cotas, já segregados na origem e coletados diferentemente pelo DMLU, para posterior tratamento por esses criadores. No início do Projeto, a coleta era feita por um caminhão Agrale, com capacidade de 04 toneladas por viagem e os resíduos acondicionados em latões de 100 litros e sem tampas, destinados a uma central na zona extensiva da cidade, onde o cozimento dos resíduos era centralizado e a limpeza dos tonéis, feita de forma precária. Hoje, a coleta é realizada com caminhão Mercedes Benz, com capacidade de 08 toneladas por viagem, dotado de elevador hidráulico. Os resíduos são acondicionados em bombonas plásticas de 100 litros, com tampa e alça, destinados a uma central, agora, na zona rural do município e o cozimento é descentralizado, e a lavagem das bombonas com detergente e sistema de tratamento dos efluentes. O manejo dos animais havia uma preocupação inicial em impedir o convívio dos porcos com outras espécies animais; contagem dos suínos; número dos animais comercializados e cozimento dos resíduos orgânicos. Atualmente, está sendo direcionado para que os criadores trabalhem com terminação, aplicação efetiva de vermífogos, instalações adequadas a cada categoria animal, proporcionando assim, conforto aos mesmos e limpeza diária, das instalações. Os dejetos corriam à céu aberto, contaminando o ambiente. Hoje, está sendo analisada cada propriedade, para adequação do tratamento dos dejetos, de acordo com suas características e particularidades de solo, tamanho de área, etc; bem como, vinculando a possibilidade de criar com a capacidade de dispor e aproveitar os dejetos. Em relação à educação ambiental, a sistematização das atividades concretizaram-se com a criação de um instrumento didático, em forma de cartilha, onde a construção dos temas a serem abordados, são feitos em comum e de forma a atender as características sociais e culturais dos criadores. Atualmente, foram realizados dois trabalhos de avaliação da Associação no que tange ao crescimento econômico e aumento de qualidade de vida, como partes de um processo maior de Avaliação Social dos criadores que está em andamento. As noções preliminares desses relatórios já apontam dados significativos de crescimento e de aumento na qualidade de vida, concepção mais ecológica do ambiente e exercício de cidadania.

10) Obstáculos Enfrentados:

- não-participação dos criadores no processo de Gestão Pública da cidade;
- ações e atividades nas criações degradantes e poluidoras do ambiente e comprometedoras da saúde pública;
- a maioria dos proprietários não são proprietários das terras, com isso os investimentos necessários para a melhoria das criações não são priorizadas.
- tratamento térmico adequado aos resíduos orgânicos;
- tratamento adequados de dejetos;

- sensibilização das fontes geradoras quanto a correta segregação dos resíduos produzidos;
- comercialização e abate dos animais produzidos.

Como Se Lidou com os Obstáculos: em relação a não participação dos criadores, os processos de educação ambiental e de cidadania efetuados motivaram um engajamento ainda não tão completo nessas questões; o trabalho junto à Associação tem também motivado um estudo de propriedade e criação coletiva entre os criadores; o tratamento técnico possivelmente será resolvido até o ano 2000, com a compra de um processador de ração; para os dejetos está se adequando um sistema de tratamento na propriedade de cada criador com distribuição feita por um equipamento comprado via Orçamento Participativo, assim como o processador de ração; para as fontes geradoras, intensificação dos treinamentos e da fiscalização; Para a comercialização e o abate, é permitido apenas abate para consumo próprio e comercialização de animais vivos para estabelecimentos oficiais.

Ainda Persiste: a não propriedade da terra; a falta de um diagnóstico sanitário do rebanho;

11) Mecanismos de avaliação utilizados para medir o sucesso do Projeto: através da evolução social, mediado pelo processo de Avaliação social dos criadores e do manejo das criações. Participação em Associação, no Orçamento Participativo e no Conselho Municipal de Agricultura e Abastecimento. Propriedades com rede de esgoto, com tratamento primário, abastecimento de água e utilização dos serviços de coleta de lixo.

ANO	CRIADOR	VEÍCULO	TRATAM. DEJETOS	BEBE-DOURO	INSTALA. NOVAS	TIPO DE CRIAÇÃO
1998	16	14 c/ veicu. automotor	12	15	3	6 c/ ciclo completo e c/ termin. 10

12) Mais importante conquista do Projeto: estabelecimento de possibilidades concretas do exercício de cidadania por parte dos criadores, através da concepção do significado da diretriz do DMLU, de Reaproveitamento de Resíduos, sob a ótica social.

13) O que o Projeto Inovou: Através da redução da disposição de resíduos orgânicos em aterros sanitários, há uma economia em termos de custo de operação e de recursos naturais; com o reaproveitamento dos resíduos, que retornam diretamente ao ciclo energético através da produção de carne suína e derivados e do aproveitamento como adubo orgânico do estercor produzido na propriedade; através do estabelecimento de uma prática entre os criadores de possibilitar o chamado retorno à comunidade, contribuindo assim, para o sustento de cerca de 100 crianças em 02 creches carentes na região.

14) A Questão da Pobreza: o Projeto trabalha, diretamente, com a questão da pobreza já que, os criadores em sua maioria, anteriormente, buscavam no lixo, a fonte de sua sobrevivência material. Essa é uma prática comum e uma estratégia de sobrevivência daqueles indivíduos apartados do mercado formal de emprego e excluídos socialmente. Esse tipo de Projeto, a princípio, pode vir a possibilitar uma certa mobilização social e propiciar aumento de renda de seus integrantes, como está sendo constatado pelo Processo de Avaliação Social dos Criadores. Esse Projeto também, contribui de forma fixar o

homem no campo em atividades primárias, relações muito valorizadas em Porto Alegre, dentro de uma Gestão Pública democrática e participativa para promoção de cidadania.

15) O impacto: é bastante significativo, no sentido de que, gera conhecimentos aprofundados e processos de questionamentos sobre o contexto em que esses criadores vivem e produzem, ou seja, passo fundamental de qualquer processo de cidadania. Não basta conhecer direitos e deveres, mas também, conhecer os mecanismos de participação popular e democrática para alcance desses direitos, construindo, conjuntamente, os destinos da vida e de sua qualificação. O Projeto propicia esse tipo de relação, pois tem demonstrado uma efetiva participação dos criadores tanto na Associação, nas exigências técnicas do DMLU e nas formas de participação da cidade, como por exemplo, entre os 16 criadores do Projeto, 04 são delegados da região no Orçamento Participativo de Porto Alegre.

16) Diferenças da Participação Anterior: mudança no objetivo geral e principal do Projeto que, com sua evolução e consequente processo de avaliação, acabou por centrar-se na questão social, mais do que no simples reaproveitamento de resíduos orgânicos, ou seja, a parte mais importante demonstrou-se ser o criador e não, os suínos. Isso propiciou uma efetiva construção de cidadania e a realização na prática da diretriz social do reaproveitamento.

17) Deficiência mais significativa: ausência de recursos para publicidade e divulgação do Projeto, assim como, falta ainda, avaliar a passagem da situação de informalidade a que os criadores foram acostumados, para os processos legais e formais que o Projeto pressupõe.